

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 1 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018 (central May 2017)
Ficha de dados de segurança de acordo com Reg. 1907/2006 da UE e alterações		Substitui Maio 2017

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

3621-04, DIMETOATO 400 g/L EC

Revisão: As secções que contém revisões ou nova informação estão assinaladas com ♣.

♣ SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1. **Identificador do produto** **3621-04, Dimetoato 400 g/L EC**
Contém dimetoato, ciclohexanona, hidrocarbonetos, C9, aromáticos, e anidrido maleico
- Nome comercial **3621-04, dimethoato 400 g/L EC**
- 1.2. **Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas** Pode ser unicamente usado como insecticida.
- 1.3. **Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança** **CHEMINOVA A/S**, subsidiária da FMC corporation
Thyborønvej 78
DK-7673 Harbøre
Denmark
SDS.Ronland@fmc.com
- 1.4. **Números telefone de emergência**
Empresa (+45) 97 83 53 53 (24 h; for emergencies only)
- Emergências Médicas:
- | | |
|--------------------------------------|--|
| Áustria: +43 1 406 43 43 | Holanda: +31 30 274 88 88 |
| Bélgica: +32 70 245 245 | Noruega: +47 22 591300 |
| Bulgária: +359 2 9154 409 | Polónia: +48 22 619 66 54 |
| Chipre: 1401 | +48 22 619 08 97 |
| República Checa: +420 224 919 293 | Portugal: 808 250 143 (somente em Portugal) |
| +420 224 915 402 | +351 21 330 3284 |
| Dinamarca: +45 82 12 12 12 | Roménia: +40 21318 3606 |
| França: +33 (0) 1 45 42 59 59 | Eslováquia: +421 2 54 77 4 166 |
| Finlândia: +358 9 471 977 | Eslovénia: +386 41 650 500 |
| Hungria: +36 80 20 11 99 | Espanha: +34 91 562 04 20 |
| Grécia: 30 210 77 93 777 | Suécia: +46 08-331231 |
| Irlanda (República): +352 1 809 2166 | 112 |
| Itália: +39 02 6610 1029 | Suiça: 145 |
| Lituânia: +370 523 62052 | Reino Unido: 0870 600 6266 (somente no Reino Unido) |
| +370 687 53378 | U.S.A. & Canada: +1 800 / 331-3148 (PROSAR) |
| Luxemburgo: +352 8002 5500 | Resto do mundo: +1 651 / 632-6793 (PROSAR - Collect) |

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 2 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

♣ SECCÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Consultar secção 16 para ver o texto completo das frases H e advertências de perigo.

Líquido inflamável: Categoria 3 (H226)
 Toxicidade oral aguda: Categoria 4 (H302)
 Toxicidade inalatória aguda: Categoria 4 (H332)
 Irritação ocular: Categoria 2 (H319)
 Sensibilização – cutânea: Categoria 1B (H317)
 Toxicidade por aspiração: Categoria 1 (H304)
 Perigos para o ambiente aquático: Categoria crónica 1 (H410)

Classificação WHO
 Orientações para a Classificação 2009

Classe II: Moderadamente perigoso.

Perigos físico-químicos

O produto é inflamável.

Riscos para a saúde.....

O produto é nocivo por inalação e ingestão. Pode ser ligeira a moderadamente irritante para a pele e os olhos. Pode causar sensibilização por contacto com a pele.

A substância ativa **dimetoato** é um veneno (inibidor da colinesterase). Penetra rapidamente no corpo por contacto com toda a superfície da pele e os olhos

Exposições repetidas a inibidores da colinesterase tais como o **dimetoato**, podem, sem aviso, causar susceptibilidade acrescida a doses de qualquer inibidor da colinesterase.

Riscos ambientais

O produto é tóxico para os organismos aquáticos.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com Reg.EU 1272/2008 e alterações

Identificação do produto

3621-04, Dimetoato 400 g/l EC
 Contém dimetoato, ciclohexanona, hidrocarbonetos, C9, aromáticos e anidrido maleico.

Pictogramas de perigo
 (GHS02, GHS07, GHS08)



Palavra sinal

Atenção

Advertências de perigo

H226
 H302
 H317
 H332

Líquido e vapor inflamáveis.
 Nocivo por ingestão.
 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
 Nocivo por inalação.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 3 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Advertências de perigo suplementares	
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Recomendações de prudência	
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261	Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.
P501	Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases-Tipo Suplementares (Anexos II e III do Reg. 547/2011):

RPT1	Este produto destina-se ao uso profissional.
SP1	Perigoso para fauna selvagem.
SPe3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 20 metros em pomares de citrinos e em olival, de 15 metros em hortícolas e de 10 metros em cereais. Para proteção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em citrinos e oliveira, em relação à orla da cultura.
SPe8	Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos, nem durante a floração das culturas, nem na presença de infestantes em floração. Se possível, remover as infestantes antes de entrarem em floração. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto.
SPo5	Arejar bem as estufas tratadas durante 5 dias antes de nelas voltar a entrar.
SPoPT4	Usar luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória, durante a preparação da calda; Usar luvas, vestuário de proteção, máscara respiratória e botas de borracha durante a aplicação.
SPoPT5	Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado para culturas baixas, para citrinos e ornamentais durante 5 dias e oliveiras durante 2 dias.
SPoPT6	Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 4 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

SPoPT7 + SPoPT2

Intervalo de reentrada (Ar livre): Atividades de acompanhamento das culturas (até 2H por dia) – culturas baixas após a secagem do pulverizado, para citrinos 5 dias, para oliveiras 2 dias.
Para atividades de manutenção das culturas (mais de 2H por dia) – culturas baixas após a secagem do pulverizado, para citrinos 21 dias, para oliveiras 14 dias e para ornamentais 5 dias. Para colheita – ornamentais 5 dias. Os trabalhadores deverão usar sempre, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

Intervalo de Segurança - 14 dias em cebola, alho e chalota; 21 dias em tomateiro e beringela; 28 dias em oliveira, beterraba sacarina, nabo e beterraba de mesa; 35 dias em cenoura, pastinaca e salsa-de-raiz-grossa; 120 dias em laranjeira, tangerineira, limoeiro, toranjeira e lima; não aplicar após o final da floração em trigo mole, trigo duro, centeio e tritcale.

- 2.3. **Outros perigos** Nenhum dos ingredientes do produto satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB

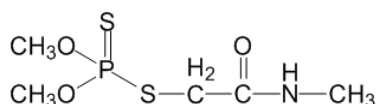
♣ **SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

- 3.1. **Substâncias** O produto é uma mistura, não uma substância.
- 3.2. **Misturas** Consultar secção 16 para ver o texto completo das frases R e frases de perigo.

Substância ativa

Dimetoato Contém: 39% em peso
Nome CAS Ácido fosforoditioico, O, O-dimetil S-[2-(metilamino)-2-oxoetil] ester
N.º CAS 60-51-5
Designação IUPAC Ditiofosfato de O, O-dimetilo e de S-metilcarbamoilmetilo
Outro(s) nomes(s) Ditiofosfato de O, O-dimetilo e de S-(N-metilcarbamoilmetilo)
Designação ISO/Designação EU.... Dimetoato
N.º CE (N.º EINECS)..... 200-480-3
N.º Index EU 015-051-00-4
Classificação CLP da substância * = Classificação harmonizada
Substância auto-reactiva tipo F (H242)
Toxicidade aguda oral: Categoria 4 (H302) *
Toxicidade aguda dermal: Categoria 4 (H312) *
Toxicidade aguda inalatória: Categoria 4 (H332)
Riscos para o ambiente aquático, crónico: Categoria 1 (H410)

Fórmula de estrutura



Produto n.º	3G6/3621-04	Página 5 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Ingredientes a reportar

	Conteúdo (% p/p)	N.º CAS	N.º CE	Classificação CLP
Ciclohexanona Reg. n.º 01- 2119453616-35	48	108-94-1	203-631-1	Flam. Liq. 3 (H226) Acute Tox. 4 (H332)
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos Reg. n.º 01- 2119455851-35	8		918-668-5	Flam. Liq. 3 (H226) STOT SE 3 (H335) STOT SE 3 (H336) Asp. Tox. 1 (H304) Aquatic Chronic 2 (H411)
Anidrido maleico Reg. n.º 01- 2119472428-31	0.1 - 1	108-31-6	203-571-6	Acute Tox. 4 (H302) Skin Corr. 1B (H314) Resp. Sens. 1 (H334) Skin Sens. 1 (H317)

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

- 4.1. **Descrição das medidas de primeiros socorros**
- Em caso de exposição, não esperar pelo desenvolvimento de sintomatologia. Iniciar de imediato os procedimentos descritos seguidamente.
- Inalação..... Se for experimentado algum desconforto, remover imediatamente a pessoa atingida do local onde ocorreu a exposição. Casos ligeiros: Manter a pessoa sob vigilância. Obter atenção médica imediata se houver desenvolvimento de sintomatologia. Casos graves: Obter atenção médica imediata ou chamar uma ambulância.
- Em caso de paragem respiratória, iniciar imediatamente respiração artificial e mantê-la até que um médico assuma o cuidado da pessoa exposta.
- Contacto com a pele..... Remover imediatamente a roupa e calçado contaminados. Enxaguar a pele com água. Lavar com água e sabão. Consultar um médico em caso de desenvolvimento de sintomatologia.
- Contacto com os olhos Enxaguar imediata e abundantemente os olhos com água ou solução de limpeza ocular, abrindo as pálpebras ocasionalmente, até não existirem evidências de existência de produto. Remover lentes de contacto após alguns minutos e voltar a enxaguar. Consultar um médico imediatamente.
- Ingestão..... Chamar um médico ou obter atenção médica de imediato. Fazer com que a pessoa exposta enxagúe a boca e seguidamente beba 1 ou 2 copos de água ou leite. Provocar o vômito somente se:
1. Ingeriu uma quantidade significativa (mais do que um trago);
 2. O paciente está completamente consciente;
 3. A ajuda médica não está imediatamente disponível;
 4. A ingestão decorreu à menos de uma hora.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 6 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Provocar o vômito através de toque no fundo da garganta com o dedo. Se o vômito ocorrer, cuidar que o mesmo não penetre nas vias aéreas. Deixar que a pessoa exposta enxágue a boca e beba líquidos novamente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Por contacto, o primeiro sintoma a aparecer pode ser a irritação. Sintomas de inibição da colinesterase: náuseas, dores de cabeça, vômitos, câibras, fraqueza, visão nebulosa, contração das pupilas, aperto do peito, respiração pesada, excitação, sudção, lacrimejos dos olhos, salivação ou espumação da boca e nariz, espasmos musculares e coma.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Se ocorrer algum sinal de inibição de colinesterase, chamar de imediato um médico, clínica ou centro hospitalar. Informar que a vítima esteve exposta a **dimetoato**, um insecticida organofosforado. Descrever a sua condição e a extensão da exposição. Remover de imediato a vítima da área onde o produto está presente.

Em ambiente industrial, o antídoto “sulfato de atropina” deverá estar disponível nos locais de trabalho.

Pode ser útil mostrar esta ficha de dados de segurança ao médico.

Informação para o médico

O **dimetoato** é um inibidor da colinesterase, afectando o sistema nervoso central e periférico e produzindo depressão respiratória.

O produto contém destilados do petróleo, os quais podem acarretar o risco de provocar pneumonia por aspiração.

Inibição da colinesterase - tratamento

Pode ser encontrada na internet muita informação sobre inibição da (acetil)colinesterase por insecticidas organofosforados e seu tratamento.

Procedimentos de descontaminação tais como lavagem completa do corpo, lavagem gástrica e administração de carvão ativado são muitas vezes necessários.

Antídoto: Se ocorrerem sintomas (ver 4.2.), administrar sulfato de atropina, o qual é frequentemente um antídoto eficaz em doses elevadas, DOIS a QUATRO mg em administração intravenosa ou intramuscular, logo que possível. Repetir a intervalos de 5 a 10 minutos até ao aparecimento de sinais de atropinização. Manter atropinização completa até que todo o organofosforado seja metabolizado.

Cloreto de obidoxima (Toxogonin), ou alternativamente cloreto de pralidoxima (2-PAM), podem ser administrados como adjuvante, mas não em substituição do sulfato de atropina. O tratamento com oximas deve ser mantido enquanto o sulfato de atropina for administrado.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 7 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Especialmente no caso de dimetoato, o tratamento com sulfato de atropina é essencial. Os resultados do tratamento de envenenamento por dimetoato com oximas são notoriamente variáveis e pode acontecer que as oximas não tenham qualquer efeito positivo. Em caso algum devem ser utilizadas oximas em vez de sulfato de atropina.

Aos primeiros sinais de edema pulmonar, deve ser administrado oxigénio suplementar e efectuado tratamento sintomático.

Uma recaída pode ocorrer após a melhoria inicial.
 É INDICADA UMA SUPERVISÃO MUITO PRÓXIMA DO PACIENTE DURANTE PELO MENOS 48 HORAS, DEPENDENDO DA SEVERIDADE DO ENVENENAMENTO.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- | | |
|---|--|
| 5.1. Meios de extinção | Pó seco químico ou dióxido de carbono para incêndios pequenos, água pulverizada ou espuma para grandes incêndios. Evitar o uso de agulhetas de grande débito. |
| 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura | Os produtos essenciais de decomposição são compostos voláteis, tóxicos, irritantes, com mau odor e inflamáveis, tais como sulfato de hidrogénio, sulfato de dimetilo, mercaptana metilo, dióxido de enxofre, monóxido e dióxido de carbono, óxidos de azoto e pentóxido de fósforo.

O produto (dimetoato) pode decompor-se rapidamente quando aquecido, podendo resultar em explosão. |
| 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios | Usar água pulverizada para manter frias as embalagens expostas ao fogo. A aproximação ao fogo deve ser efectuada segundo a direcção do vento, de forma a ser evitado o contacto com vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Combater o fogo a partir de locais protegidos ou à máxima distância possível. Erguer barreiras para prevenir o escoamento da água. Os bombeiros deverão usar equipamento de respiração de circuito fechado e vestuário de protecção. |

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- | | |
|---|--|
| 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência | É recomendada a existência de um plano de contingência predeterminado para lidar com derrames. Devem estar disponíveis recipientes vazios, encerráveis, para a recolha de derrames.

Em caso de grande derrame (envolvendo 10 toneladas, ou mais, do produto):
1. Usar equipamento de protecção individual; ver secção 8
2. Efetuar chamada para telefone de emergência n.º; ver secção 1
3. Alertar as autoridades.

Observar todas as precauções de segurança aquando da limpeza de derrames. Usar equipamento de protecção individual. Dependendo da |
|---|--|

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 8 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

magnitude dos derrames, isto pode significar o uso de máscara respiratória, máscara facial ou óculos de proteção, vestuário, luvas e botas resistentes a produtos químicos.

A fonte do derrame deve ser parada imediatamente, se tal manobra puder ser efectuada com segurança. Manter as pessoas desprotegidas longe da área de derrame. Eliminar as fontes de ignição. Evitar e reduzir a formação de névoa, tanto quanto possível.

6.2. Precauções a nível ambiental

O derrame deve ser contido de forma a prevenir qualquer contaminação adicional das superfícies, do solo e da água. Águas de lavagem devem ser impedidas de entrar em sistemas de drenagem de água superficiais. Qualquer descarga não controlada em cursos de água deve ser comunicado às autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza

Recomenda-se considerar as possibilidades de efetuar a prevenção dos efeitos nocivos dos derrames, através de represamento ou nivelamento. Ver GHS (Anexo 4, secção 6).

Use ferramentas e equipamentos anti-electricidade estática (anti-chispas). Se apropriado, os drenos de águas superficiais devem ser cobertos. Os derrames menores sobre o pavimento ou em outras superfícies impermeáveis deverão ser absorvidos recorrendo a um material absorvente, tal como absorvente universal, cal hidratada, terra de Fuller ou outras argilas absorventes. Recolher o absorvente contaminado em recipientes adequados. Lavar a área com uma solução sódica e água abundante. Absorver o líquido de lavagem com um absorvente e transferir para recipientes adequados. Os recipientes usados devem ser devidamente fechados e etiquetados.

Os derrames que se infiltrem nos solos deverão ser removidos por escavação e colocados em recipientes adequados.

Os derrames em água deverão ser confinados tanto quanto possível, procedendo-se ao isolamento da água contaminada. Esta deverá ser captada e levada para tratamento ou eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar sub-secção 7.1. para prevenção de incêndios.
 Consultar sub-secção 8.2. para ver detalhes de proteção individual.
 Consultar secção 13 para eliminação.

♣ SECCÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

O produto é inflamável. A formação de misturas vapor-ar explosivas é possível. Devem ser tomadas medidas de prevenção de incêndios. Manter longe de fontes de ignição e proteger da exposição ao fogo e calor. Tomar precauções contra descargas de electricidade estática.

Se a temperatura do líquido for inferior a 38° C, que é 10° C inferior ao seu ponto de inflamação, de 48° C, o perigo de incêndio e explosão é considerado de menor importância. A temperaturas mais elevadas, o perigo torna-se progressivamente mais grave.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 9 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Em ambiente industrial é recomendável que seja evitado qualquer contacto pessoal com o produto, usando, se possível, sistemas fechados e comandados remotamente. Em caso contrário, o material deverá ser manuseado, o mais possível, por meios mecânicos. É necessária uma ventilação adequada ou uma extração local de ar. Os gases de exaustão devem ser filtrados ou então sujeitos a tratamento. Para proteção pessoal nesta situação, consultar Secção 8.

No seu uso como pesticida, consultar inicialmente as precauções e medidas de proteção individual indicadas no rótulo, oficialmente aprovado, existente nas embalagens, ou consultar outros guias ou regulamentos em vigor. Em caso de ausência de instruções, consultar secção 8.

Manter todas as pessoas desprotegidas e crianças afastados da área de trabalho.

Retirar imediatamente o vestuário contaminado. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Antes de retirar as luvas, lavá-las com água e sabão. Após o trabalho, despir todo o vestuário de trabalho e calçado. Tomar um banho, usando água e sabão. Usar apenas roupas limpas à saída do trabalho. Lavar as roupas e equipamentos de proteção com água e sabão após cada uso.

A máscara de proteção respiratória deve ser limpa e substituído o filtro de acordo com as instruções que a acompanham.

A inalação dos vapores do produto pode causar uma redução da consciência, o que aumenta os riscos de operar e dirigir máquinas.

Não descarregar para o ambiente. Proceder à recolha de todos os resíduos de materiais e restos de limpeza de equipamentos, etc. e eliminar como resíduos perigosos. Ver secção 13 para eliminação.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar o produto na embalagem original, em local fresco, seco e bem ventilado. Manter o produto ao abrigo de geada e de temperaturas superiores a 25°C. Proteger de fontes de calor fortes tais como exposição solar ou fogo.

A baixas temperaturas pode ocorrer a formação de cristais.

O produto nunca pode ser aquecido acima de 35°C e o aquecimento local acima desta temperatura deverá igualmente ser evitado. Consultar subsecção 10.2

Manter em recipientes fechados e rotulados. O armazém deverá ser construído num material incombustível, ser fechado, seco, ventilado, com pavimento impermeável, e sem acesso a pessoal não autorizado ou crianças. A afixação de um sinal de alerta contendo a palavra “VENENO” é recomendada. O espaço deverá ser unicamente utilizado para o armazenamento de produtos químicos. Alimentos, bebidas, rações e sementes não poderão estar presentes neste espaço. Deverão estar disponíveis lavabos para as mãos.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 10 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

- 7.3. **Utilizações finais específicas** O produto é um pesticida homologado e pode ser usado somente para os fins para os quais está homologado, de acordo com as condições constantes no rótulo aprovado pelas autoridades competentes.

♣ SECÇÃO 8: CONTROLO DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição pessoal

		Ano	
Dimetoato	ACGIH (USA) TLV	2015	Não estabelecido; BEI
	OSHA (USA) PEL	2015	Não estabelecido
	EU, 2000/39/EC e alterações	2009	Não estabelecido
	Alemanha, MAK	2014	Não estabelecido; BAT
	HSE (UK) WEL	2011	Não estabelecido
Ciclohexanona	ACGIH (USA) TLV	2015	TWA 20 ppm STEL 50 ppm Notação na pele
	OSHA (USA) PEL	2015	TWA 50 ppm (200 mg/m ³)
	EU, 2000/39/EC e alterações	2009	8-hr TWA 10 ppm (40.8 mg/m ³) Nível de pico 20 ppm (81.6 mg/m ³); duração max. 15 min. Notação na pele
	Alemanha, MAK	2014	Notação na pele; EKA
	HSE (UK) WEL	2011	8-hr TWA 10 ppm (41 mg/m ³) STEL 20 ppm (82 mg/m ³); período de referência 15-minutos Notação na pele; BMGV

Hidrocarbonetos aromáticos São recomendados 100 ppm de hidrocarbonetos totais. A mistura contém trimetil benzeno. A ACGIH recomenda uma TLV-TWA de 25 ppm (123 g/m³) para otrimetil benzeno.

Contudo, outros limites de exposição podem ser definidos em legislação local, devendo ser cumpridos.

Métodos de monitorização

Indivíduos que trabalhem com este produto por períodos prolongados deverão realizar análises de sangue frequentes para aferir os níveis de colinesterase. Se os níveis de colinesterase descenderem abaixo do nível crítico, não deverá ser permitida qualquer exposição adicional ao produto até que tenha sido determinado por análises ao sangue que os níveis de colinesterase voltaram ao normal.

Dimetoato

DNEL, dermal	0,001 mg/kg pc/dia
PNEC, ambiente aquático	0,0008 mg/l

Ciclohexanona

DNEL, dermal	10 mg/kg pc/dia
DNEL, inalação	100 mg/m ³
PNEC, ambiente aquático	0,0329 mg/l

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 11 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Hidrocarbonetos aromáticos

DNEL, dermal.....	25 mg/kg pc/dia
DNEL, inalação.....	150 mg/m ³
PNEC, aquatic environment	Não aplicável

8.2. Controlo de exposição

Quando usado em sistemas fechados, não é necessário o uso de equipamento de proteção individual. As considerações seguintes são válidas noutras situações, em que o uso de sistemas fechados não é possível, ou quando seja necessário abrir o sistema. Deve ser considerada a necessidade de esvaziar os equipamentos ou os sistemas de canalização não perigosos antes de proceder à sua abertura.

As precauções a seguir mencionadas são principalmente destinadas a manipulação do produto puro e para a preparação de calda, mas podem também ser recomendadas para a sua pulverização.

Em casos de elevada exposição acidental, a máxima protecção pessoal pode ser necessária, tal como máscara de respiração, máscara facial, e macacão resistente a químicos.



Proteção respiratória

Em caso de descarga acidental do material que produza vapor denso ou névoa, os trabalhadores deverão colocar equipamento de proteção respiratória oficialmente aprovado, equipado com filtro de tipo universal que inclua filtro de partículas.



Luvas de proteção

Usar luvas resistentes a agentes químicos, tais como de barreira laminada, borracha de butil ou borracha de nitrilo. O tempo de rotura destes materiais para o produto é desconhecido. Contudo, geralmente o uso de luvas protetoras dará apenas uma proteção parcial contra a exposição cutânea. Pequenas gotas nas luvas e contaminação cruzada podem ocorrer facilmente. É recomendada a troca frequentemente das luvas e a limitação do trabalho efectuado manualmente.



Proteção dos olhos ...

Usar óculos de proteção. É recomendada a existência de um enxaguardor ocular imediatamente disponível nos locais de trabalho onde exista um potencial de contacto do produto com os olhos.



Outras proteções da pele

Usar o vestuário adequado resistente a produtos químicos para evitar contacto com a pele, dependendo do grau de exposição. Durante a maior parte das situações de trabalho normal, onde a exposição ao material não pode ser evitada por um período de tempo limitado, o uso de calças impermeáveis e avental de material resistente a produtos químicos ou macacão de polietileno (PE) será suficiente. Fatos-macaco de PE devem ser descartados após o uso, se contaminados. Em casos de exposição significativa ou prolongada, pode ser necessário o uso de fato-macaco de barreira laminada.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 12 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Aparência	Líquido azul
Odor	Aromático, semelhante a amêndoa
Limiar de odor	Não determinado
pH	Solução 1% em água: aprox. 3,14 a 25°C
Ponto de fusão / congelação	Abaixo 0°C
Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	A temperaturas inferiores a 0°C pode ocorrer cristalização. Não determinado
	Dimetoato : Decompõe-se
	Ciclohexanona : 156°C
	Hidrocarbonetos aromáticos : 155 - 181°C
Ponto de inflamação.....	48°C (Câmara fechada Setaflash)
Taxa de evaporação.....	(Acetato butilo = 1)
	Ciclohexanona : 0,3
	Hidrocarbonetos aromáticos : 0,15
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não aplicável (o produto é um líquido)
Limites superiores/inferiores de inflamabilidade ou explosividade	Ciclohexanona : 1 – 9,4 vol% (≈ 1 – 9,4 kPa)
	Hidrocarbonetos aromáticos : 0,8 – 7,0 vol% (≈ 0,8 - 7 kPa)
Pressão de vapor	Dimetoato : 1,35 x 10 ⁻⁴ Pa a 25°C
	Ciclohexanona : 0,47 kPa a 20°C
	Hidrocarbonetos aromáticos : 0,20 kPa a 20°C 0,71 kPa a 38°C
Densidade de vapor	(Ar = 1)
	Ciclohexanona : 3,4
	Hidrocarbonetos aromáticos : > 1
Densidade relativa	Não determinado
	Densidade: 1,06 g/ml a 20°C
Solubilidade(s)	Solubilidade do dimetoato a 25°C em:
	ciclohexanona 1220 g/l
	n-heptano 0,242 g/l
	metanol 1590 g/l
	xileno 313 g/l
	água 39.8 g/l
Coeficiente partição n-octanol/água	Dimetoato : log K _{ow} = 0,704
	Ciclohexanona : log K _{ow} = 0,86 a 25°C
	Hidrocarbonetos aromáticos : alguns dos principais componentes têm log K _{ow} = 3,4 – 4,1
Temperatura de auto-inflamabilidade	310°C
Temperatura de decomposição	Não determinado (contudo, ver secção 10.2.)
Viscosidade	6,4 mPa.s a 20°C, 4,0 mPa.s a 40°C
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades oxidativas	Não oxidante
9.2. Outras informações	
Miscibilidade.....	O produto é emulsionável em água.

♣ SECCÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

- 10.1. **Reatividade** Segundo o nosso conhecimento, o produto não tem propriedades reativas especiais.
- 10.2. **Estabilidade química** O produto (**dimetoato**) pode decompor-se rapidamente quando aquecido, podendo resultar em explosão. É recomendável não aquecer nunca o produto acima de 35°C. O aquecimento local direto

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 13 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

do produto, tal como o aquecimento eléctrico ou por meio de vapor, deve ser evitado.

A decomposição depende consideravelmente do tempo bem como da temperatura devido a reações auto-acelerativas exotérmicas e autocatalíticas. As reações envolvem rearranjos e polimerizações, libertando componentes voláteis fétidos e inflamáveis, tais como sulfato de dimetilo e mercaptana metilo.

- | | | |
|-------|---|---|
| 10.3. | Possibilidade de reações perigosas | Nenhuma conhecida. |
| 10.4. | Condições a evitar | O aquecimento do produto irá produzir vapores nocivos e irritantes. O produto é inflamável e pode ser inflamado, por ex., por chama, faísca ou superfície quente. |
| 10.5. | Materiais incompatíveis | Alcalis fortes e compostos fortemente oxidantes. O produto pode corroer metais (mas não preenche os critérios de classificação). |
| 10.6. | Produtos perigosos de decomposição | Ver sub-secção 5.2. |

♣ SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

- | | | |
|-------|---|--|
| 11.1. | Informações sobre os efeitos toxicológicos | * = Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos. |
| | <u>Produto</u> | |
| | Toxicidade aguda | O produto é nocivo por ingestão e inalação. É considerado menos nocivo por contacto com a pele. A toxicidade aguda é determinada como: |
| | Via(s) de entrada | |
| | - ingestão | LD ₅₀ , oral, rato: aprox. 550 mg/kg (método OECD 425) |
| | - dermal | LD ₅₀ , dermal, rato: > 2.000 mg/kg (método OECD 402) * |
| | - inalação | LC ₅₀ , inalação, rato: aprox. 3 mg/l/4 h
(determinada num produto similar, método FIFRA 81.03) |
| | Corrosão/irritação da pele | Não irritante para a pele (método OECD 404). * |
| | Lesões oculares graves / irritação | Moderadamente irritante para os olhos (método OECD 405). |
| | Sensibilização respiratória ou dermal | Fracamente sensibilizante (método OECD 429). |
| | Mutagenicidade das células germinativas | O produto não contém ingredientes conhecidos como mutagénicos. * |
| | Carcinogenicidade | O produto não contém ingredientes conhecidos como carcinogénicos. * |
| | Toxicidade Reprodutiva | O produto não contém ingredientes conhecidos como tendo efeitos adversos na reprodução. * |
| | STOT – exposição única | Os vapores poderão ter efeitos narcóticos em elevadas doses. * |

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 14 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

STOT – Exposição repetida O seguinte encontra-se reportado para a substância activa dimetoato:
 Órgão-alvo: sistema nervoso (inibição da colinesterase)
 LOAEL: 25 ppm (2.5 mg/kg pc/dia) em estudo 90 dias rato. Com este nível de exposição, foi observada reduzida inibição da colinesterase, a qual geralmente não resulta em efeitos observáveis ou desconforto.
 LOEL: aprox. 40 mg/kg pc/dia. Deve ser considerado discutível se a inibição da colinesterase encontrada a este nível constitui um efeito que justifique a classificação *

Perigo de aspiração O produto apresenta um risco de pneumonia por aspiração.

Sintomas e efeitos, agudos e tardios Por contacto, os primeiros sintomas a aparecer podem ser irritabilidade e reações alérgicas. Sintomas de inibição da colinesterase: náuseas, dores de cabeça, vômitos, câibras, fraqueza, visão nebulosa, contração das pupilas, aperto do peito, respiração pesada, excitação, sudorese, lacrimejos dos olhos, salivagem ou espumação da boca e nariz, espasmos musculares e coma

Dimetoato

Toxicocinética, metabolismo e distribuição

O dimetoato é rapidamente absorvido e excretado após a administração oral. É extensivamente metabolizado. O dimetoato e os seus metabolitos são principalmente encontrados no fígado e rins. Não existe evidência de acumulação.

Toxicidade aguda A substância é nociva por ingestão e inalação. É considerado como menos nociva por contacto com a pele. A toxicidade aguda é determinada como:

Via(s) de entrada	- ingestão	LD ₅₀ , oral, rato: 386 mg/kg (método FIFRA 81.01)
	- dermal	LD ₅₀ , dermal, rato: > 2.000 mg/kg (método FIFRA 81.02) *
	- inalação	LC ₅₀ , inalação, rato: aprox. 1,6 mg/l/4 h

Corrosão/irritação da pele Ligeiramente irritante para a pele (método FIFRA 81.05). *

Lesões oculares graves / irritação Moderadamente irritante para os olhos (método FIFRA 81.04). *

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante (método OECD 429). *

Ciclohexanona

Toxicocinética, metabolismo e distribuição

Após ingestão oral, a ciclohexanona é rapidamente absorvida e amplamente distribuída no organismo. É consideravelmente metabolizada em constituintes naturais do corpo e parcialmente absorvida no organismo.

Toxicidade aguda A ciclohexanona é nociva por inalação. Também pode ter efeitos nocivos por ingestão ou em contacto com a pele. Os resultados dos estudos relativos à toxicidade por inalação são divergentes. A toxicidade aguda é medida como:

Via(s) de entrada	- ingestão	LD ₅₀ , oral, rato: 1.820 mg/kg (média de resultados de 6 estudos)
-------------------	------------	---

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 15 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

- dermal LD₅₀, dermal, coelho: 950 mg/kg(média de resultados de 5 estudos)
- inalação LC₅₀, inalação, rato: 3 - 30 mg/l/4 h

Corrosão/irritação da pele A ciclohexanona tem propriedades irritantes para a pele, tal como tem sido verificado em vários estudos. Não é claro se os critérios de classificação são preenchidos.

Lesões oculares graves / irritação A ciclohexanona tem propriedades irritantes para os olhos, tal como tem sido verificado em vários estudos. Não é claro se os critérios de classificação são preenchidos.

Sensibilização respiratória ou cutânea Segundo o nosso conhecimento, não foram registadas indicações de efeitos alérgicos. Foram encontrados resultados negativos numa série de testes. *

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Toxicidade aguda A substância não é considerada como nociva. * A toxicidade aguda é medida como:

- Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: > 3.592 mg/kg (método similar ao OECD 401)
- dermal LD₅₀, cutânea, coelho: > 3.160 mg/kg (método similar ao OECD 402)
- inalação LC₅₀, inalação, rato: > 6,2 mg/l (método similar ao OECD 403)

Corrosão/irritação da pele Ligeiramente irritante para a pele após exposição prolongada. Pode causar secura da pele (método similar ao OECD 404).

Lesões oculares graves / irritação Pode causar um desconforto ligeiro, de curta duração, nos olhos (método similar ao OECD 405). *

Sensibilização respiratória ou cutânea Não é expectável que cause reações alérgicas (método similar ao OECD 406). *

Perigo de aspiração Os hidrocarbonetos aromáticos apresentam um risco por aspiração.

Anidrido maleico

Toxicocinética, metabolismo e distribuição Após ingestão oral, o anidrido maleico é rapidamente absorvido e amplamente distribuído no organismo. É consideravelmente metabolizada em constituintes naturais do corpo e parcialmente absorvida no organismo.

Toxicidade aguda A substância é nociva por ingestão. A toxicidade aguda é determinada como:

- Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: 1.090 mg/kg (método OECD 401)
- dermal LD₅₀, dermal, coelho: 2.620 mg/kg (método OECD 402) *
- inalação LC₅₀, inalação, rato: sem dados confiáveis disponíveis

Corrosão/irritação da pele A substância é corrosiva (método similar ao OECD 404).

Lesões oculares graves / irritação A substância é corrosiva.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 16 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Sensibilização respiratória ou cutânea Foram observados propriedades alergénicas em seres humanos.

♣ SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

- 12.1. **Toxicidade**..... O produto é tóxico para invertebrados aquáticos e muito tóxico para insectos. Pode ser nocivo para aves e minhocas. Não é tóxico para peixes, plantas aquáticas e macro- e micro-organismos do solo.

A ecotoxicidade determinada do **produto** é:

- Peixes	Perca-sol de guelras azuis (<i>Lepomis macrochirus</i>)	96-h LC ₅₀ : > 100 mg/l
- Invertebrados	Dáfnia (<i>Daphnia magna</i>)	48-h EC ₅₀ : 8.9 mg/l
- Algas	Algas verdes (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)	72-h IC ₅₀ : 246 mg/l
- Abelhas	Abelha melífera (<i>Apis mellifera</i>)	48-h LC ₅₀ , contacto: 0,37 µg/abelha 48-h LC ₅₀ , oral: 0,29 µg/abelha

Foi registado o seguinte para a substância activa **dimetoato**:

- Invertebrados	Dáfnia (<i>Daphnia magna</i>)	48-h EC ₅₀ : 2.0 mg/l 21 dias NOEC: 0.04 mg/l
- Aves	Codorniz da Virgínia (<i>Colinus virginianus</i>)	LD ₅₀ : 10.5 mg/kg
- Minhocas	<i>Eisenia foetida</i>	LC ₅₀ 14 dias: 31 mg/kg solo seco

- 12.2. **Persistência e degradabilidade** ... A substância activa **dimetoato** é biodegradável. O produto está sujeito a degradação no ambiente e nas estações de tratamento de águas residuais. Não foram encontrados efeitos adversos em estações de tratamento de águas residuais, para concentrações até 100 mg / l. A degradação ocorre tanto em condições aeróbicas como anaeróbicas, e tanto biologicamente como abiologicamente.

Em condições aeróbicas no solo e na água, o **dimetoato** degrada-se rapidamente, com um tempo de semi-vida de poucos dias. O pH exerce uma grande influência. A degradação aumenta para valores altos de pH. Os produtos da degradação não são considerados nocivos para os organismos do solo ou aquáticos, e são mineralizados de forma relativamente rápida.

A **ciclohexanona** é facilmente biodegradável.

Os **hidrocarbonetos aromáticos** não são facilmente biodegradáveis. Contudo, é expectável que se degradem no ambiente a uma taxa moderada. Foi medida uma razão BOD₅/COD de 0.43. Quando evaporados, é expectável que se degradem rapidamente no ar.

- 12.3. **Potencial de bioacumulação** Consultar a secção 9 para informação sobre o coeficiente de partição octanol/água.

A substância activa **dimetoato** não bioacumula; é rapidamente metabolizada e excretada.

Não é expectável que a **ciclohexanona** bioacumule.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 17 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Os **hidrocarbonetos aromáticos** têm um potencial moderado para bioacumular se for mantida uma exposição contínua. A maioria dos componentes pode ser metabolizada por muitos organismos, bactérias, fungos, etc. Os BCFs (factores de bioacumulação) de alguns dos componentes principais são 300 – 400 (calculados por modelação).

12.4. **Mobilidade no solo** O **dimetoato** tem um alto potencial de mobilidade no solo, mas é relativamente instável. Os produtos da degradação não são móveis no solo.

A **ciclohexanona** tem uma mobilidade elevada no ambiente. Ela irá evaporar-se rapidamente.

Os **hidrocarbonetos aromáticos** não são móveis no ambiente, mas são altamente voláteis e evaporarão rapidamente no ar se forem libertados em água ou na superfície do solo.

12.5. **Resultados da avaliação PBT e mPmB** Nenhum dos ingredientes satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB.

12.6. **Outros efeitos adversos** Não são conhecidos outros efeitos perigosos relevantes no ambiente.

♣ **SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

13.1. **Método para tratamento de resíduos** As quantidades remanescentes do material e as embalagens vazias mas não limpas, devem ser consideradas como resíduos perigosos.

A eliminação de resíduos e embalagens deve ser sempre efectuada de acordo com os regulamentos locais aplicáveis.

Eliminação do produto De acordo com a Diretiva-Quadro dos Resíduos (2008/98/CE), as possibilidades de reutilização ou reprocessamento devem ser primeiro consideradas. Se isso não for possível, os materiais podem ser eliminados por remoção para uma unidade licenciada de destruição química ou por incineração controlada com absorção de gases de combustão.

O dimetoato é rapidamente hidrolisado a PH > 8.

Não contaminar as águas, alimentos, alimentos para animais ou sementes durante a armazenagem ou eliminação. Não descarregar para sistemas de esgoto.

Eliminação das embalagens **Embalagens até 25L:** A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens 120 e 215L: A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 18 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Embalagens 640 e 1000L: A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, e guardada em local adequado na exploração agrícola para sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda.

♣ SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação ADR/RID/IMDG/IATA/ICAO

14.1.	Número ONU	1993
14.2.	Designação oficial de transporte da ONU	Líquido inflamável, n.o.s. (ciclohexanona, (C3-C4) alquil benzenos e dimetoato)
14.3.	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4.	Grupo de embalagem	III
14.5.	Riscos ambientais	Poluente marinho
14.6.	Precauções especiais para o utilizador	Evitar qualquer contacto desnecessário com o produto. O uso incorreto pode resultar em danos para a saúde. Não libertar no ambiente.
14.7.	Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC	O produto não é transportado em navios graneleiros.

♣ SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1.	Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente	<p>Categoria Seveso de acordo com a Dir. 2012/18/EU: perigoso para o ambiente</p> <p>Segunda Categoria Seveso: inflamável</p> <p>Pessoas jovens com idade inferior a 18 anos não estão autorizadas a trabalhar com o produto.</p> <p>Todos os ingredientes estão a coberto da legislação da UE sobre produtos químicos.</p>
15.2.	Avaliação de segurança química	Para este produto não é necessária a inclusão de uma avaliação de segurança química.

♣ SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Alterações relevantes da ficha de dados de segurança	Unicamente correções menores.
Lista de abreviaturas	ACGIH - American Conference of Governmental Industrial

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 19 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

Hygienists

BAT	- Biologische Arbeitsstoff-Toleranzwert
BCF	- Fator de Bioconcentração
BEI	- Índice de Exposição Biológica
BMGV	- Valor Guia de Monitorização Biológica
BOD ₅	- Carência Biológica de Oxigénio (para 5 dias)
CAS	- Chemical Abstracts Service
COD	Carência Química de Oxigénio
Dir.	Diretiva
DNEL	Nível sem Efeito Derivado
EC	Comunidade Europeia, ou Concentrado para emulsão
EC ₅₀	Concentração com 50% de efeito
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
EKA	Expositionsäquivalent für Krebserzeugende Arbeitsstoffe
FIFRA	Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act
GHS	Sistema Global Harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos, Quinta edição revista 2013
HSE	Health & Safety Executive, UK
IBC	International Bulk Chemical code
IC ₅₀	Concentração com inibição de 50 %
ISO	Organização Internacional para a Padronização
IUPAC	União Internacional de Química Pura e Aplicada
LC ₅₀	Concentração Letal 50%
LD ₅₀	Dose Letal 50%
LOAEL	Nível Mínimo com Efeito Adverso Observado
LOEL	Nível Mínimo com Efeito Observado
MAK	Maximale Arbeitsplatz-Konzentration
MARPOL	Conjunto de normas da International Maritime Organisation (IMO) para a prevenção da poluição do mar
mPmB	muito Persistente, muito Bioacumulativo
N.o.s.	Not otherwise specified
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OSHA	Occupational Safety and Health Administration
PBT	Persistente, Bioacumulativo, Tóxico
PEL	Limite de Exposição Pessoal
PNEC	Concentração Prevista Sem Efeito
Reg.	Regulamento
STEL	Exposição Limite em Curto-Prazo
STOT	Toxicidade em órgãos-alvo específicos
TLV	Valor Limiar
TWA	Tempo Médio Ponderado
WEL	Limite de exposição no local de trabalho
WHO	Organização Mundial de Saúde

Referências.....

Os dados medidos no produto e em produtos similares são dados da empresa não publicados. Dados sobre os componentes estão

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 20 de 20
Nome do produto	3621-04, dimethoato 400 g/L EC	Março 2018

disponíveis em literatura publicada e podem ser encontrados em diversos locais.

Método para a classificação	Líquido inflamável: Dados de testes Toxicidade oral aguda: Dados de testes Toxicidade por inalação: interpolação Irritação ocular: Dados de testes Sensibilização – pele: Dados de testes Toxicidade por aspiração: Dados de testes Perigos para o ambiente aquático: método de cálculo
Advertências de perigo usadas	H226: Líquido e vapor inflamáveis. H242: Risco de incêndio sob a acção do calor. H302: Nocivo por ingestão. H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312: Nocivo em contacto com a pele. H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319: Provoca irritação ocular grave. H332: Nocivo por inalação. H334: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335: Pode causar irritação respiratória. H336: Pode provocar sonolência ou vertigens. H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Aconselhamento para formação	Este material deve apenas ser usado por pessoas conscientes das propriedades perigosas do mesmo, e que tenham recebido instruções sobre as necessárias precauções de segurança.

A informação fornecida nesta ficha de dados de segurança é julgada precisa e credível. Todavia, os usos do produto variam, podendo existir situações não previstas pela FMC Corporation.. O utilizador do produto deve verificar a validade da informação disponibilizada nas circunstâncias locais.

Preparado por: FMC Corporation /Cheminova A/S / GHB